



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto

CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE. Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, sob a Presidência do **Vereador Manuel Marcos**, secretariado pelo Edil **Jakson Ramos**, presentes os Vereadores **Antonio Morais, Artêmio Costa, Célio Gadelha, Clézio Moreira, Eduardo Farias, Elzinha Mendonça, Emerson Jarude, Mamed Dankar, N.Lima, Lene Petecão, Raimundo Neném, Raílson Correia, Roberto Duarte e Rodrigo Forneck**; foi aberta a sessão. Em atenção ao requerimento número vinte de autoria do Vereador Artêmio Costa, compareceu o Senhor Assuero Veronez, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Acre, para tratar dos últimos eventos envolvendo o comércio de carne bovina no Brasil. **Vereador Artêmio Costa** assomou a tribuna. Recepcionou o convidado e abriu a palavra. **Assuero Veronez**, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária, assomou a tribuna. Realizou apanhado geral sobre a qualidade da carne bovina acreana, lamentou a forma como foi conduzida a chamada Operação Carne Fraca. Elogiou o Ministro da Agricultura, Blairo Borges Maggi, pela excelente condução da problemática. Enalteceu a pecuária brasileira como grande potência mundial. **Vereador Eduardo Farias** discorreu sobre a qualidade da pecuária acreana e indagou o convidado sobre eventual interesse externo no enfraquecimento da pecuária brasileira. **Assuero Veronez** firmou que acredita que todas as hipóteses devem ser consideradas, mas acredita na maximização desnecessária da questão visando holofotes sociais. **Vereador Mamed Dankar** expôs o cenário regional e brasileiro que cerca a prática da pecuária. Lamentou o alarde desproporcional gerado pela Operação Carne Fraca. Destacou a alta qualidade da pecuária acreana e desejou que a atividade retorne à força total em breve. **Assuero Veronez** firmou que acredita que o evento será superado em breve e que o Governo passará a dar maior atenção ao setor que andava pouco esquecido. **Vereador N. Lima** defendeu a atitude da Polícia Federal em investigar e inibir práticas ilícitas, mas contrapôs que o procedimento adotado na deflagração da Operação Carne Fraca exacerbou os limites da proporcionalidade. Discorreu sobre a possibilidade de expansão da atividade agropecuária no Acre e lamentou o pouco incentivo governamental. **Assuero Veronez** afirmou que não é fácil introduzir uma nova prática comercial no Estado, mas que a agropecuária vem ao longo do tempo conquistando seu espaço no comércio e a confiança do consumidor. Defendeu a expansão da atividade que não teve muitos avanços nas últimas duas décadas. Enfatizou que o valor comercial da carne bovina caiu de dez a vinte por cento após a Operação Carne Fraca e que a produção agrícola do Estado está sem mercado para comercialização. Mostrou-se otimista com a melhoria do cenário econômico. **Vereador Jakson Ramos** parabenizou os pecuaristas acreanos pelo esforço na produção e indagou o convidado sobre quais ações poderiam ser adotadas pelo Poder Público para incentivar e expandir a cadeia de produção



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto

CNPJ: 04.035.143/0001-90

agropecuária. **Assuero Veronez** defendeu a agropecuária como força motriz para o desenvolvimento econômico do Estado, disse não acreditar no avanço econômico com base em um modelo exclusivamente agroflorestal. Defendeu a expansão da área produtiva para a agropecuária. Lembrou que o atual governo investiu no ramo de aves, peixes e suínos; mas que há muito o que se fazer, inclusive com a melhoria de ramais visando o escoamento da produção. **Vereador Roberto Duarte** discorreu sobre a qualidade da pecuária acreana. Afirmou ser correta a atitude da Polícia Federal de investigar e inibir práticas ilícitas, mas que o procedimento adotado na deflagração da Operação Carne Fraca exacerbou os limites da proporcionalidade. **Vereadora Lene Petecão** parabenizou o trabalho desenvolvido pelo convidado à frente da Federação da Agricultura e Pecuária. **Vereador Emerson Jarude** apresentou discordância com o atual modelo econômico estadual baseado na agroflorestandia. Disse ser necessário reconhecer que o resultado esperado não foi obtido e que é momento de rever as bases de sustentação econômica do Estado. Por fim, afirmou ser contraditória a atual gestão executiva ao defender o modelo agroflorestal como caminho para o progresso econômico e ao mesmo tempo instituir parcerias público-privadas. **Assuero Veronez** concordou com a fala do Vereador e reafirmou que o Acre perdeu o liame do desenvolvimento, e que agora sofre com um modelo econômico que não deu certo. Defendeu a desburocratização de exportações ao mercado peruano. **Vereador Rodrigo Forneck** destacou a desproporcionalidade empregada pela Polícia Federal na Operação Carne Fraca e defendeu o atual modelo econômico agroflorestal estadual. **Vereador Eduardo Farias** defendeu o atual modelo econômico agroflorestal estadual. **Assuero Veronez** reafirmou que suas declarações refletem o seu ponto de vista e que defende políticas públicas para os povos da floresta, mas não como carro chefe de desenvolvimento da economia. **Vereador Artêmio Costa** e **Assuero Veronez** realizaram considerações finais. A ata da sessão ordinária anterior foi lida e aprovada por unanimidade. No **EXPEDIENTE** constaram **OFÍCIO/SUBCHEFIA Nº454/2017; OF/GAB/SEMSA/Nº 299/2017** e **COMUNICADO – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Aberto o Pequeno Expediente.** **Vereador Roberto Duarte** assomou a tribuna. Apresentou cento e dezenove indicações de melhorias para o município e projeto de lei que assegura a democratização do acesso às informações, identificação dos serviços a executar, quantificação a tipos de materiais adequados, além do orçamento detalhado do custo global das obras públicas ou não, instituindo ferramentas hábeis e de fácil acesso a sociedade. **Vereador N. Lima** assomou a tribuna. Defendeu que a Casa seja local de debate constante e rebateu críticas recebidas de parlamentares da situação. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Apresentou quatro indicações de melhorias para o município. **Vereador Manuel Marcos, pela ordem,** apresentou cinquenta indicações de melhorias para o município. **Vereador**



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto

CNPJ: 04.035.143/0001-90

Raimundo Neném assomou a tribuna. Apresentou duas indicações de melhorias para o município. Denunciou aplicações irregulares de multas de trânsito na região da rodoviária de Rio Branco. **Vereador Eduardo Farias** assomou a tribuna. Discorreu sobre e pediu a aprovação de projeto de lei que cria o Instituto de Tecnologia da Informação e Inovação do Município de Rio Branco – ITEC, que estará na ordem do dia de amanhã, vez que foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna. Defendeu a aprovação de projeto de lei que cria o Instituto de Tecnologia da Informação e Inovação do Município de Rio Branco - ITEC que estará na ordem do dia de amanhã. **Encerrado o pequeno expediente. Aberto o Grande Expediente.** **Vereador Emerson Jarude** assomou a tribuna. Enalteceu decisão do Judiciário que lhe garantiu participação na CEI do transporte e lamentou que o regimento interno seja constantemente descumprido pela Mesa Diretora. Em aparte, **Vereador N. Lima.** **Vereadora Lene Petecão** assomou a tribuna. Apresentou cinquenta e três indicações de melhorias para o município. Também apresentou **moção de aplauso** à Instituição Rotary Internacional, por ocasião dos cento e doze anos de serviços prestados à humanidade. Apresentou projeto de lei que obriga parques públicos a terem brinquedos adaptados para crianças portadoras de necessidades especiais. Registrou posição contrária ao projeto de lei que cria o Instituto de Tecnologia da Informação e Inovação do Município de Rio Branco - ITEC. **Vereador Jakson Ramos, pela ordem,** esclareceu ao Vereador Emerson Jarude que a Mesa Diretora cumpriu o artigo quarenta e oito do regimento interno ao escolher os membros da CEI do transporte. **Vereador Emerson Jarude, pela ordem,** rebateu argumentando que o regimento interno não foi respeitado pela Mesa Diretora, tanto é verdade que o Poder Judiciário determinou sua inclusão na CEI do transporte. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Denunciou que os Correios no Acre enfrentam sérias dificuldades, desde a falta de equipamentos até a minimização da mão de obra. Registrou preocupação com o futuro do serviço postal no Estado. **Encerrado o grande expediente. Não houve matéria para a Ordem do Dia. Não houve inscritos para a Explicação Pessoal.** Nada mais havendo a ser tratado, a sessão foi encerrada e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele, _____ Presidente, e, por mim, Secretário Jakson Ramos.